

ALGUNS ASPECTOS RELACIONADOS A RESPOSTA OVARIANA DE VACAS SUPEROVULADAS DOS GRUPOS GENÉTICOS CANCHIM E NELORE (Resultados preliminares)

SALVETTI, M.C.¹; FELICIANO SILVA, A.E.D.²; RIBEIRO FILHO, A.L.1

EMBRAPA-UEPAE de São Carlos
C. Postal, 339 - CEP 13560-970 - São Carlos, SP

Estudou-se a resposta à superovulação com diferentes dosagens de FSH-P (20, 24 e 28 mg) e prostaglandina em doadoras dos grupos genéticos Canchim (29) e Nelore (22), mantidas em sistema extensivo, em pastagem de *Brachiaria brizantha*. Os animais receberam aplicações decrescentes de hormônios a partir do 10º dia do ciclo. No grupo Canchim, observou-se uma correlação positiva $r=0,99$ ($P<0,05$) entre a dosagem de FSH-P e o total de estruturas obtidas. A dosagem hormonal de superovulação e a porcentagem de viáveis foi negativamente correlacionada $r=-0,74$ ($P<0,05$), indicando maior viabilidade nas menores dosagens. A mesma observação não pode ser feita no grupo Nelore, por falta do grupo superovulado com 28 mg de FSH-P. No entanto, independente de dosagens, pode-se observar uma porcentagem menor ($P<0,05$) de embriões inviáveis nas vacas Nelore, apesar de uma melhor ($P<0,01$) resposta ovariana, à superovulação, das Canchim. Houve diferença entre os dias de coleta 6,5º e 7º após o dia do cio, mostrando maior número ($P<0,05$) de estruturas de estágio mais desenvolvido (blastocisto jovem) no 7º dia, nas vacas Nelore. Este fato poderá representar uma característica dos animais Nelore. Considerando o estado fisiológico das vacas superovuladas, solteiras ou amamentando, não houve diferenças em relação a obtenção de embriões viáveis entre estas categorias e, entre o grupos genéticos em estudo. Os resultados sugerem a continuação do experimento, principalmente quanto ao comportamento biológico das vacas do grupo genético Nelore.

¹ Bolsista CNPq - EMBRAPA-UEPAE de São Carlos

² Pesquisador - EMBRAPA-UEPAE de São Carlos